

Polo UAB e UENP iniciam aulas EAD do curso Tecnologia em Gestão Pública

Polo da UAB (Universidade Aberta do Brasil) Bandeirantes e a UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) deram início às aulas de EAD (Ensino a Distância) do curso de graduação Tecnologia em Gestão Pública. O evento oficial de abertura das atividades aconteceu no último dia 05 de forma online por Curitiba, e transmitido ao vivo para os polos, além de Bandeirantes, de Ibatí, Assai, Jaguariuna, Siqueira Campos, Congonhinhas, Jacareizinho, Telêmaco Borba, Iretama e Cândido de Abreu. Ao todo, cerca de 300 acadêmicos estão inscritos. Em Bandeirantes, são 49 alunos matriculados.

O primeiro curso de graduação oferecido pela UENP do Polo UAB em EAD tem duração de dois anos, com previsão para término em fevereiro de 2020. São 35 disciplinas divididas em quatro módulos semestrais, com carga horária total de 1980 horas. Ao concluir o curso, os estudantes obterão o título de Tecnólogo em Gestão Pública.

O curso superior de Tecnologia em Gestão

Pública tem como objetivo instruir servidores públicos e pessoas da comunidade no sentido de realizar uma gestão mais eficiente dos bens públicos a nível nacional, estadual e municipal.

MAIORIA MULHERES - Dados apontam que cerca de 55% dessas vagas estão ocupadas por mulheres, enquanto os homens ficam com os demais 45%. No quesito faixa etária, a maioria dos estudantes (cerca de 35%) tem entre 30 e 40 anos. A acadêmica mais jovem do curso possui 19 anos, enquanto o estudante mais 'experiente', 69.

Conforme informações da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD/UENP), cerca de 31% dos acadêmicos tem entre 20 e 30 anos, enquanto 21% está na faixa de idade entre 40 e 50. O curso possui ainda 9% de estudantes entre 50 e 60 anos, e dois alunos com mais de 60.

A média de idade dos acadêmicos do curso da UENP é de 36,1 anos, ligeiramente abaixo da faixa etária média de estudantes desta mesma graduação a nível nacional, que é de aproximadamente 37 anos,



Aula inaugural aconteceu no último dia 05 e alunos puderam conhecer e conversar com tutores e os responsáveis pelo Polo

segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Ainda segundo dados do INEP, a média de idade de estudantes de nível superior presencial é de 26 anos, enquanto a dos acadêmicos da educação a distância fica por volta dos 33.

Segundo o coordenador do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UENP, professor André Luis Salvador, a média de idade está em sintonia com o nível dos profissionais presentes no serviço público.

"Este curso é formatado para a capacitação de profissionais que já atuam no setor público, alguns, funcionários de carreira

que já trabalhavam e querem se aprimorar ainda mais na gestão pública através da graduação", afirma. "Também há pessoas que ainda não atuam no serviço público, mas querem ter uma graduação na área para, ao ingressar no setor estatal, já estarem melhor preparadas, além daquelas que realmente apenas nunca se cansam de aprender. Muitas já são graduadas

e querem um segundo diploma", complementa o coordenador.

OPORTUNIDADE - Silvío Petri, 24, é servidor público municipal em Jacareizinho e está matriculado no curso de Gestão Pública da UENP. Para ele, os estudos podem contribuir para o aprimoramento do trabalho no órgão executivo. "Espero que o curso agregue mais conhecimento ao meu trabalho, e que eu possa desenvolver um maior rendimento na Prefeitura, principalmente visando o bem do município", acentua

Petri.

Para o professor Salvador, muita gente que critica o EAD desconhece a modalidade. "O EAD tem princípios e valores diferentes em relação ao presencial. Assim como existem graduações presenciais de boa e má qualidade, também há cursos EAD de ambos os jeitos. De qualquer forma, é uma modalidade que tem se aperfeiçoado e atraído estudantes mais jovens também. A tendência é que a média de idade dos acadêmicos caia", conclui Salvador. (Com assessoria)

Termina hoje horário de verão e relógios devem ser atrasados

Brasileiros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste devem atrasar seu relógio em uma hora, a partir da 0h deste domingo (18), quando encerra o período de horário de verão 2017/2018, que entrou em vigor desde 15 de outubro e que tem como finalidade reduzir o consumo de energia elétrica entre 18h e 21h.

Além do Distrito Federal, dez estados precisarão adaptar seus ponteiros: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Espírito Santo. A população

de Norte e do Nordeste não é afetada porque os estados da região não são incluídos no horário de verão.

Segundo balanço do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em 2013 o Brasil, com essa providência, economizou R\$ 405 milhões, ou 2,565 megawatts (MW). No ano seguinte, essa economia baixou para R\$ 278 milhões (2,035 MW) e, em 2015 caiu ainda mais, para R\$ 162 milhões. Em 2016, o valor sofreu nova queda, para R\$147,5 milhões.

Essa menor influência observada pode ser explicada pelo fato de

parcelas significativas das zonas sujeitas à medida têm intensificado o uso de equipamentos como o ar condicionado, como forma de aplicar o calor, elevando a demanda pela energia elétrica. Ainda que já dispensem as lâmpadas incandescentes, substituindo-as por modelos mais econômicos.

No final do ano passado, o governo federal sinalizou para a possibilidade de abolir o horário de verão, por não haver consenso quanto à relação com a economia de energia elétrica. Apesar disso, acabou apenas abreviando o período 2018/2019 em duas semanas, a pedido do Tribunal Superior

Eleitoral (TSE), para facilitar a apuração dos votos das eleições. Com isso, o horário de verão de 2018 passou a ser adotado no primeiro domingo de novembro.

"A avaliação dos atuais

impactos na redução do consumo e da demanda de energia elétrica, contida nos estudos realizados neste ano de 2017 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) em conjunto com o Ministério de Minas

Energia (MME), mostra que a adoção do horário de verão traz atualmente resultados próximos da neutralidade para o sistema elétrico", escreveu o ministério em nota, em outubro do ano passado. (Agência Brasil)

ROCAUTO
INJEÇÃO ELETRÔNICA
www.rocauto.com.br
rocautoinjecao@hotmail.com

TEL: (41) 3549-1072
TEL: (41) 99600-1126

BOSCH Service
SERVIÇO AUTORIZADO

Especializado em INJEÇÃO ELETRÔNICA E AR CONDICIONADO

E ainda serviços de:

- Diagnóstico computadorizado
- Regulagem de motor
- Limpeza de bicos em sistema computadorizado
- Sistema de freios
- Suspensão
- Direção hidráulica
- Air Bag
- Ar condicionado da linha agrícola

FACA REVISÃO EM SEU VEÍCULO REGULAMENTE
Av. Bandeirantes, 1.343 - Bandeirantes - PR

PRO GASTRO

☎️BANDERANTES (041) 3523-5692 / (352)-4966
R. Gilvan, 83 - Centro
cidc@progastrorotagem@hotmail.com

Dr. Fernando C. Dal Porto (Gastro)
Dr. Tânia C. Dal Porto (Gastro)
Dra. Tatiane Lima P. Rivaroli (Nutr)
Dr. Luiz Gustavo S. Nascimento (C. Vascular - Radiologia e Cirurgias)

☎️MOCIMBUÍ (41) 3523-5692 / (352)-4966
R. Gilvan, 83 - Centro
cidc@progastrorotagem@hotmail.com

Dra. Fabiana Folly (Nutr) Clínica e Esport
Dra. Marília Ramacci Leite (Pediatr)
Dra. Daniela C. G. Giaretta (Ginecologia e Obstetrícia)
Dra. Elisângela Gomes (Gastroenterol)
Dra. Daniela M. Oliveira (Coach, Analista Corporat, Neurologista)

BOTECO KOJO

TODA SEXTA-FEIRA A PARTIR DAS 18h30

Brigadeiro

Tel: 43 3542 2261 / 9 9860 0077
www.restaurantekojo.com.br